

Importância do perfil ocupacional na identificação de amusia após-Acidente Vascular Cerebral

Sandra Branco ¹, Filipa Henriques ¹, Bruno Silva ²

¹ Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Rua Conceição Fernandes, Vila Nova de Gaia, Portugal

² Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* sandra.branco@gmail.com

Enquadramento: Amusia é um distúrbio neurológico caracterizado por comprometimentos na perceção e/ou expressão musical [1,2], podendo classificar-se como adquirida, após o Acidente Vascular Cerebral (AVC) [3], com prevalência estimada de 35 a 69% [4]. **Objetivo:** Aquisição de conhecimentos teóricos para capacitação na avaliação, intervenção e encaminhamento de doentes pós-AVC com amusia; Promoção de uma avaliação centrada no perfil ocupacional, nomeadamente no âmbito profissional, valorizando o impacto da amusia no desempenho de atividades significativas. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa sobre o tema amusia em português e inglês, na Pubmed, Scielo e Cochrane com os termos “acquired amusia” e “stroke”. **Resultados:** A amusia adquirida pós-AVC parece resultar de uma afetação multiregional cortical e/ou subcortical [1,3], podendo associar-se concomitantemente a dificuldades ao nível de outras funções cognitivas [5,6]. A amusia traduz-se em dificuldades na perceção do ritmo, do timbre e/ou do reconhecimento emocional da música [3]. O Montreal Battery of Evaluation of Amusia (MBEA) considera-se o método *goldstandard* para a avaliação [7]. Como método de intervenção, tem-se avaliado a exposição a música instrumental e com voz, por períodos até 6 meses [8]. **Conclusões:** Torna-se preponderante a investigação sobre mais métodos de avaliação e intervenção na amusia. Protela-se um subdiagnóstico grave uma vez que o MBEA é um instrumento moroso, de difícil aplicação [3]. De salientar que, também não estão descritos mais métodos de intervenção e protocolos de referenciação destes doentes. Como Terapeutas Ocupacionais, realçamos o impacto desta condição inerente nas áreas de ocupação associadas ao trabalho, lazer e participação social [9]. Uma avaliação centrada no perfil ocupacional, e baseada no Modelo de Ocupação Humana, permite uma intervenção dirigida e focada no retorno à sua rotina diária, prevenindo a privação ocupacional [10]. A música tem componentes sensório-perceptivas, perceptivo-cognitivas e socioemocionais significativas, podendo tornar-se uma despersonalização silenciosa [11].

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; amusia; perfil ocupacional; terapia ocupacional;

Referências

- [1] Stewart, L; Kriegstein, K; Warren, JD; Griffiths, TD. Music and the brain: Disorders of musical listening. *Brain* **2006**, *129*(10), 2533–53.
- [2] Graziano, AB; Johnson, JK. Music, neurology, and psychology in the nineteenth century. In: Progress in Brain Research. Elsevier B.V.; 2015. p. 33–49.
- [3] Sihvonen, AJ; Särkämö, T; Rodríguez-Fornells, A; et al. Neural architectures of music – Insights from acquired amusia. *Neurosci Biobehav Rev* **2019**, *1*;107, 104–14.
- [4] Ayotte, J; Peretz, I; Rousseau, I; et al. Patterns of music agnosia associated with middle cerebral artery infarcts. *Brain* **2000**, *123*, 1926–38.
- [5] Särkämö, T; Tervaniemi, M; Soinila, S; et al. Cognitive deficits associated with acquired amusia after stroke: A neuropsychological follow-up study. *Neuropsychologia* **2009**, *47*(12), 2642–51.
- [6] Särkämö, T; Tervaniemi, M; Soinila, S; et al. Auditory and cognitive deficits associated with acquired amusia after stroke: A magnetoencephalography and neuropsychological follow-up study. *PLoS One* **2010**, *5*(12).
- [7] Sihvonen, AJ; Ripollés, P; Rodríguez-Fornells, A; et al. Revisiting the neural basis of acquired amusia: Lesion patterns and structural changes underlying amusia recovery. *Front Neurosci* **2017**, *25*, 11.
- [8] Sihvonen, AJ; Särkämö, T; Ripollés, P; et al. Functional neural changes associated with acquired amusia across different stages of recovery after stroke. *Sci Rep* **2017**, *7*(1).
- [9] Gomes, MD; Teixeira, L; Ribeiro, J. Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional Domínio & Processo 4a Edição [Internet]. 2021.
- [10] Park, J; Gross, DP; Rayani, F; et al. Model of Human Occupation as a framework for implementation of Motivational Interviewing in occupational rehabilitation. *Work* **2019**, *62*(4), 629–41.
- [11] Hirel, C; Lévêque, Y; Deiana, G; et al. Amusie acquise et anhédonie musicale. *Rev Neurol* **2014**, *170*(8),536–40.